



Handwritten signature and initials.

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ao vigésimo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia, no edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito, na Rua Marieta N. Rodrigues Abreu, pelas vinte e uma horas. O senhor António Oliveira Marinha, presidente da mesa da Assembleia, não declarando aberta a sessão, informou que ia ser lido um comunicado que a mesa tinha produzido. Feita a leitura do comunicado pela senhora Manuela Ferreira, segunda secretária da mesa, durante cerca de cinquenta e cinco minutos, o senhor presidente informou os presentes que considerava nula a convocatória desta assembleia e deu por encerrada a reunião, não dando a palavra aos pedidos dos membros eleitos pelo MIAP e pelo PSD. Nesse momento, cerca das vinte e duas horas e quinze minutos, todos os elementos do CDS-PP se ausentaram da sala.

Entendeu o plenário dar prosseguimento à sessão, tendo o cidadão melhor posicionado na lista vencedora, Sílvio Moreira Marinha ocupado o lugar na mesa. Começou por referir que, para já não ia responder ao que havia sido exposto no comunicado, uma vez que esta assembleia não tinha período de antes da ordem do dia, tendo apenas dois pontos na ordem do dia.

Ponto um - Destituição da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, ao abrigo do art.º 16º n.º 4, do Regimento desta União de Freguesias;

Ponto dois - Eleição da nova mesa da Assembleia de Freguesia.

De seguida, verificando-se a existência de quórum, foi eleita uma mesa ad hoc, para a condução dos trabalhos. Foram propostos: para presidir à mesa, o senhor Sílvio Moreira Marinha; para primeira secretária, a senhora Anabela de Seabra Santos e para segunda secretária, a senhora Nataly Marques da Silva. Todas as propostas foram votadas por voto secreto e aprovadas por unanimidade dos presentes, com cinco votos a favor.

Estando composta a mesa, deu-se início à ordem do dia.

Relativamente ao ponto um, pediu a palavra a senhora Lídia Oliveira, começando por agradecer a presença de todos para testemunhar este ato e salientou que esta situação não é agradável para nenhum dos elementos da assembleia. Referiu que vários juízos de valor foram feitos no comunicado lido mas não entregue e que não iria tecer nenhum comentário em relação aos mesmos, uma vez que os autores não estavam presentes.

Lídia Oliveira lembrou que o resultado eleitoral ditou a eleição de quatro elementos do MIAP, quatro do CDS/PP e um do PSD. Esse facto deu-lhe a



hds
\$

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

possibilidade de ter voto de desempate. Após as eleições, antes da instalação dos órgãos da freguesia, foram ouvidos os representantes de cada força política e foi tomada a decisão de viabilizar o executivo do MIAP e a mesa do CDS/PP. Considerou que a sessão da tomada de posse correu bem; foram assumidos compromissos pela mesa, na pessoa do senhor presidente, para com a Assembleia e as populações da União das Freguesias. Nas sessões que se seguiram, a atuação da mesa revelou défice democrático e falta de respeito pelos restantes membros da assembleia, pelo executivo e pelo público: tomando decisões unilateralmente, tal como aconteceu na elaboração da proposta de regimento, feita exclusivamente pela mesa; colocando pontos da agenda e atas à votação, sem qualquer discussão; não colocando à votação requerimentos e propostas apresentados; usando da palavra muito para além dos tempos previstos no regimento, ultrapassando as suas competências legais; dando tratamento distinto a diferentes elementos do público e aos diferentes elementos da assembleia; usando linguagem inapropriada, num ambiente de intimidação e provocação, em nada dignificantes da Assembleia de Freguesia. Acrescentou que não se revê numa assembleia em que o presidente, em que a mesa, não respeita os outros elementos; não está só em causa o conteúdo daquilo que tem sido levado à assembleia, mas principalmente, a forma como as coisas têm sido feitas. Com o pedido de destituição, o CDS não vai sair da assembleia, foi eleito pelo povo e ninguém o vai impedir de exercer o seu papel como oposição. Continuou, informando que foi enviada carta ao senhor presidente da Assembleia de Freguesia, com pedido de convocação de uma assembleia extraordinária para destituição da mesa e foi recusado, invocando falta de fundamentos. Por respeito institucional foi enviado novo pedido de convocação de assembleia, com justificação, mas essa carta não foi rececionada. Foi enviada nova carta, com o mesmo pedido e justificação e também não foi rececionada. Ao contrário do que foi afirmado pelo senhor presidente da mesa, a convocatória para esta assembleia é legítima e foram cumpridas todas as formalidades legais.

Para concluir, Lídia Oliveira referiu que a presença das autoridades policiais nesta sessão decorre do facto de hoje ter sido ameaçada de morte pelo senhor António Marinha, junto à sua residência, cerca das dezoito horas e trinta minutos. Acrescentou que o mesmo tinha estado junto à sua casa duas outras vezes nesse dia, mas que só nesta última vez tocou a campainha, momento em que a mesma se encontrava ao telemóvel com outro membro da assembleia, a senhora Anabela Santos. Considerou muito grave a situação que vivenciou e que a ninguém é reconhecido o direito de proceder deste modo.

De seguida foi dada a palavra ao senhor Lino Seabra, tendo o mesmo referido que, ao contrário do que foi lido no comunicado, a ata da assembleia do dia



Joaquim
A

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

vingte e um de dezembro foi reprovada porque na mesma não constava o facto de ter sido apresentada uma proposta à mesa, que foi amarrotada pelo senhor presidente e que a mesma iria para o lixo, não fosse o primeiro secretário tentar “alisar” a folha; mesmo assim não foi lida em voz alta, nem colocada à votação. Também na ata constava que a assembleia concedeu mais trinta minutos no período de antes da ordem do dia, o que não se verificou, uma vez que a mesa tomou essa decisão, sem consultar o plenário. Considerando que o pedido de retificação da ata, de modo a incluir os factos acima referidos, não foi aceite, votou contra essa ata e entregou à mesa a justificação do seu sentido de voto, que também não foi lida.

Ainda relativamente ao que consta no comunicado, o senhor Sílvio Marinha informou que para a elaboração do regimento que ainda se encontra em vigor, foi criada uma comissão com representantes dos três partidos, PS, PSD e MIAP, que reuniu duas vezes e que, depois de chegar a um consenso, apresentou a proposta à assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Em relação às votações sobre relatórios de contas e orçamentos, referiu que no decorrer do mandato anterior, todos foram aprovados por unanimidade. Acrescentou que foi sempre entendimento do Executivo e da Assembleia anterior apresentar trabalho, estar disponível para a população e daí o atendimento ao público por parte da Junta de Freguesia, ser feito nas três localidades, quando poderia fazê-lo apenas na sede da União das Freguesias.

Sem outros pedidos de intervenção e antes de colocar o ponto um da ordem do dia à votação, o senhor Sílvio Marinha esclareceu que o voto a favor da destituição da mesa será com a palavra SIM e o voto contra a destituição da mesa será com a palavra NÃO. Após este esclarecimento, procedeu-se à votação, por voto secreto, sendo o resultado cinco votos SIM. Por unanimidade dos presentes, com cinco votos a favor, foi destituída a anterior mesa da assembleia.

Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem do dia, eleição da nova mesa da assembleia de freguesia. Foi perguntado aos membros da assembleia, quem se propunha a ser candidato a presidente da mesa. A senhora Lídia Oliveira mostrou-se disponível para ocupar o cargo, propondo para primeira secretária, a senhora Anabela Santos, de Ancas e para segundo secretário, o senhor Lino Seabra, de Paredes do Bairro. Colocada à votação, por voto secreto, a única lista, lista A, foi aprovada por unanimidade dos presentes, com cinco votos a favor.

Eleita a nova mesa da Assembleia de Freguesia, o senhor Sílvio Marinha felicitou os eleitos. Afirmou acreditar que vai ser restaurada a democracia nesta



Lidia
A

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Assembleia de Freguesia e convidou os membros eleitos a ocuparem os seus lugares na mesa.

As primeiras palavras da presidente Lídia Oliveira foram para os secretários da mesa por quem tem grande apreço: a senhora Anabela pela experiência que tem nesta função e o senhor Lino por ser uma pessoa extremamente sensata, leal aos seus princípios e que procura apaziguar os ânimos. Afirmou ainda estar muito contente por aceitarem este desafio de ser mesa da Assembleia de Freguesia, assumindo todas as responsabilidades inerentes aos cargos. Formulou também o desejo de que o défice democrático que se tem verificado nesta assembleia seja ultrapassado; que o Executivo da Junta de Freguesia assuma as responsabilidades que tem e que as populações de Ancas, de Paredes e de Amoreira se revejam nos seus autarcas e os apoiem.

Em termos regimentais, quer nas assembleias ordinárias quer nas extraordinárias, há o período destinado ao público e, cumprindo esse ponto, a presidente da mesa passou a palavra aos interessados.

Pedi a palavra o senhor Mário Vidal, de Amoreira da Gândara, que considerou que o documento lido pela mesa, agora destituída, foi demasiado longo; que há um tempo regulamentar que as pessoas têm para falar. Acrescentou ainda, que a mesa não podia ter recusado propostas de qualquer membro da assembleia, devendo as mesmas ser sempre colocadas à votação. A Presidente da mesa pediu ao senhor Mário que concluísse a sua intervenção, uma vez que o senhor António Marinha e os restantes elementos da mesa destituída, não estava presente para se defender.

De seguida solicitou a palavra o senhor Artur Castro, de Ancas. Dirigiu uma palavra de solidariedade à senhora Lídia Oliveira e, sem pôr em causa se aconteceu ou não aconteceu o que acabou de transmitir em assembleia, considerou serem situações demasiado graves, que nunca deviam ter acontecido.

Acerca do procedimento a ter como elemento do público, o senhor Artur Castro questionou a quem poderia inquirir, uma vez que em duas assembleias anteriores não lhe foi permitido interpelar a mesa. A senhora presidente respondeu que o regimento refere que o público pode intervir para pedir esclarecimentos, sem especificar a quem.

O senhor Artur Castro, dirigindo-se ao Executivo, referiu uma situação que considera de enorme gravidade, que ocorreu por palavras proferidas pelo senhor Artur Gorjão, tesoureiro da junta, num espaço público. Num diálogo que surge precisamente sobre o que é que foi dito e que não foi dito, se foi verdade ou se não foi verdade, se os terrenos eram ou não eram terrenos da AMIGA, o



União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

senhor tesoureiro da Junta de Freguesia, foi buscar conversas de legitimidade à volta de associações, nomeadamente do Club de Ancas, que passou por uma situação muita complexa dum crime de peculato, em que os órgãos sociais levaram a situação até ao extremo, cumpriram a sua função, de defesa da instituição. Artur Castro considerou a situação lamentável e afirmou não ser admissível que as instituições sejam postas em causa, nomeadamente aquela que representa enquanto presidente da mesa da assembleia.

Continuando no uso da palavra, o senhor Artur Castro, dirigiu-se à senhora presidente da mesa e considerou que, em sua opinião, a mesma devia exercer o cargo desde o primeiro momento. Prosseguiu referindo-se à questão da possibilidade de discussão da reorganização das autarquias, nomeadamente desta União de Freguesias, ao que a presidente da mesa, respondendo em nome pessoal, disse ser totalmente favorável.

De seguida, foi dada a palavra, para defesa da honra, ao senhor Artur Gorjão, que entendeu não se pronunciar.

Sem outro pedido de intervenção do público, deu entrada na mesa uma proposta do senhor Sílvio Marinha, para aprovação da ata em minuta. A mesma foi aprovada por unanimidade, com cinco votos a favor.

Aguardou-se para que a minuta da ata fosse elaborada; tendo sido lida e aprovada por unanimidade, com cinco votos a favor.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

A Presidente: Lídia Maria Figueiras Oliveira

A Primeira Secretária: Anabela do Seabra Santos